



GLAUCOMA

08:30 | 10:45 SALA LIRA

Mesa: Maria Reina, José António Dias, Joaquim Sequeira

08:58

CL84- A ESPESSURA DA CAMADA DAS FIBRAS NERVOSAS NA MEGALOPAPILA- A ANÁLISE PELO OCT CIRRUS®

Rita Gama, Catarina Relha, Joana Gomes da Costa, Nuno Eirô
(Hospital da Luz)

Objetivos: Determinar as diferenças entre os parâmetros do disco óptico (DO), a espessura das camadas das fibras nervosas (CFN) e das células ganglionares (CCG) medidas pela tomografia de coerência óptica entre indivíduos com megalopapila (MG) e discos com escavação fisiológica aumentada (DEA).

Métodos: Estudo transversal. Foram incluídos 252 olhos, 126 com MG e 126 com DEA. O grupo DEA foi usado com controlo, emparelhado para sexo e idade. Foram medidos os parâmetros DO, a espessura da CFN e da mácula com o Cirrus-HD em todos os participantes.

Resultados: Todos os parâmetros DO foram maiores nos indivíduos com MG. A média e a espessura do quadrante inferior da CFN foram superiores nos indivíduos com MG. A espessura da CFN temporal foi inferior. Não houve diferenças na espessura da CCG entre os dois grupos. Foi encontrada uma correlação positiva entre a área DO e a espessura da CFN média e dos quadrantes superior e inferior. Entre a área do DO e a espessura da CCG não houve correlação significativa.

Conclusões: Comparando com DEA, os parâmetros do DO medidos pelo Cirrus-HD são anormalmente elevados, a média e a espessura do quadrante inferior da CFN são superiores nos indivíduos com MG. Existe uma correlação positiva entre a área DO e a espessura da CFN média e dos quadrantes superior e inferior. Os autores sugerem que o diâmetro do anel de medição do Cirrus-HD seja ajustado ao tamanho do DO, em particular na avaliação da lesão glaucomatosa em doentes com MG.